

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 603 - 1/3

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA  
QUALIDADE DAS CENTRAIS DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO  
- FORTALEZA-CE\* **Janebro, Andréa Socorro Idalino**

\*\*Silva, Lucilane Maria Sales

**Introdução:** A Central de Material e Esterilização (CME) é um setor imprescindível para o funcionamento seguro e confiável de um hospital, uma vez que está interligada com a maioria das atividades desempenhadas por outros setores. Ali, são esterilizados e/ou desinfetados artigos utilizados nos mais diversos procedimentos. No que se refere à qualidade do serviço realizado pelas CMEs, algumas diretrizes básicas são recomendadas pela ANVISA, que é o órgão educativo e fiscalizador. Tais diretrizes guardam consonância com as recomendações da Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Central de Material e Recuperação Anestésica (SOBECC). **Objetivos:** Desenvolver instrumento de avaliação da qualidade das Centrais de Material e Esterilização para os Hospitais, procedendo avaliação do processo de trabalho (ambiente, recursos financeiros e recursos humanos). Propor, a partir da elaboração do instrumento, uma nova escala de classificação da qualidade do processo de trabalho das CMEs. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e de natureza qualitativa. Utilizou-se o método DELPHI, considerado de consenso e que apresenta várias vantagens. O estudo foi realizado na cidade de Fortaleza, estado do Ceará no período de julho de 2008 a janeiro de 2009. Participaram 12 enfermeiros da área de central de material e esterilização. A coleta dos dados foi realizada em duas rodadas. Na Rodada 01 enviou-se aos especialistas (enfermeiros) carta simples contendo informação sobre a pesquisa e convite para participação na mesma, assim como o formulário inicial (questionário auto-administrado para expressar sua opinião sobre os aspectos necessários para avaliação da qualidade do serviço prestado pela CME) e termo de consentimento livre-esclarecido. Na Rodada 02, foram realizadas as alterações no instrumento conforme as sugestões dos especialistas da primeira rodada, foi confeccionada uma home page na qual constava o formulário no formato eletrônico ([www.andreajanebro.com.br](http://www.andreajanebro.com.br)). Enviou-se o endereço eletrônico por e-mail e solicitou-se que o instrumento fosse respondido em 15 dias. Nesse novo formato,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 603 - 2/3

não havia possibilidade de inclusão de novos itens. Havia a possibilidade de classificação dos itens e/ou retirada dos mesmos do instrumento. Assim, os participantes pontuariam sua concordância com cada afirmativa do questionário.

**Resultados:** Após aplicação do questionário de partida, foram acrescidos itens no ambiente de apoio, limpeza do ambiente, recursos humanos, recursos materiais, equipamentos, controle de processo. Foi indicada a retirada de itens relacionados aos recursos humanos, embalagens e controle de processo. Isso nos leva a verificar que o objetivo esperado para a primeira rodada foi atingido, visto que o método propõe a obtenção de uma opinião coletiva qualificada a partir de um grupo de pessoas selecionadas. Foram realizadas inclusões de itens que prezam pela qualidade do processo de trabalho da CME como um todo e solicitada a retirada de itens por juízes que dominam com sua atuação diária, experiência e estudos essa área tão cheias de especificidades. Na segunda rodada, foram excluídos itens relacionados aos equipamentos, soluções e controle de processo. Ao todo, foram excluídos 09 itens. Da classificação dos itens, 87 foram classificados como imprescindíveis, 23 classificados como necessários e 24 como recomendados. Então, todos os itens que permaneceram no instrumento são importantes independente da sua classificação; no entanto, segundo os critérios estabelecidos pelos padrões de conformidade sentinelas, os itens imprescindíveis representam risco imediato à saúde; os necessários, risco mediato e os recomendáveis significam um diferencial de qualidade na prestação do serviço.

**Considerações finais:** O método utilizado permitiu uma visão ampliada da CME, tratando desde sua estrutura física ao processo de trabalho e educação em serviço da equipe que ali atua. A maior dificuldade encontrada foi a seleção dos especialistas devido ao critério estabelecido de uma amostra de abrangência nacional e a adesão dos mesmos à segunda rodada do estudo. **Bibliografia:** JONES, J.; HUNTER, D. Usando o Delfos e a técnica do grupo nominal na pesquisa em serviços de saúde. In: POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. MENDES, EV. **Os sistemas de serviço de saúde: o que os gestores deveriam saber sobre essas organizações complexas**. Fortaleza : Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002. 176 p. PINTER, MA; GABRIELLONI, MC. Central de Material e Esterilização. In:

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia

**Trabalho 603 - 3/3**

Fernandes AT(ed). **Infecções Hospitalares e suas Interfaces na Área de Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2000. v.2.

**Descritores:** Esterilização, Enfermagem, Infecção Hospitalar.

\*Enfermeira, Mestre em Cuidados Clínicos e Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

\*\*Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará (UECE)

\*\*\*Trabalho resultante de dissertação de Mestrado